

7.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Paulo Roberto de. O legado do Barão: Rio Branco e a moderna diplomacia brasileira. RBPI, no. 2, mês 7-12, 1996.

_____. Oliveira Lima e a diplomacia brasileira no início da República: um intelectual com idéias fora do lugar ou com propostas fora de época? In Remate de Males, Campinas, Unicamp, IEL, número 24, 2004.

_____. O Império em Ascensão (por um de seus espectadores). Introdução ao livro de Manuel de Oliveira Lima: Nos Estados Unidos, Impressões políticas e sociais. Brasília: Senado Federal, 2009.

_____. O Barão do Rio Branco e Oliveira Lima: Vidas paralelas, itinerários divergentes. In: Rio Branco, a América do Sul e a Modernização do Brasil. Brasília: IPRI-Fundação Alexandre de Gusmão, 2002.

ALONSO, Angela. A década monarquista de Joaquim Nabuco. Rev. USP [online]. 2009, n.83, pp. 53-63. ISSN 0103-9989.

AMORIM, Celso. As Duas Vidas de Joaquim Nabuco: O Reformador e o Diplomata. Conferência do Ministro Celso Amorim na Academia Brasileira de Letras em homenagem ao centenário do falecimento do Embaixador Joaquim Nabuco. FUNAG, Brasília, 2010.

ARAÚJO, Valdei Lopes de. A Instrumentalização da Linguagem. Dossiê, Revista do Arquivo Público Mineiro, p. 52-62, s.d.

BARRIO, Cesar de Oliveira Lima Barrio. O Intervencionismo no Império Brasileiro no Rio da Prata: da Ação contra Rosas e Oribe à Tríplice Aliança. Tese de Doutorado. Universidade de Brasília; Departamento de História, 2011.

BARKIN, Samuel. Realism, Prediction, and Foreign Policy . APSA 2009 Toronto Meeting Paper, 2009. Available at SSRN: <http://ssrn.com/abstract=1450531>.

BETHELL, Leslie. Joaquim Nabuco em Londres. In Revista Brasileira, Fase VII, Julho-Agosto-Setembro, 2011. Ano XVIII. Número 68.

_____. O Brasil e a Ideia de América Latina em perspectiva histórica. Est. Hist., Rio de Janeiro, vol. 22, n. 44, p. 289-321, julho-dezembro de 2009.

_____. Nabuco e o Brasil entre Europa, Estados Unidos e América Latina. Novos Estudos, 88, Novembro de 2010.

BONAFE, Luigi. Como se faz um herói republicano: Joaquim Nabuco e a República. Tese de Doutorado, Universidade Federal Fluminense – Departamento de História, 2008.

CARDIM, Carlos Henrique. Nabuco, um Pioneiro da Ciência Política e das Relações Internacionais no Brasil. Introdução *in* NABUCO, Joaquim. Balmaceda. Edições do Senado Federal – Vol. 14. Brasília, 2003.

CARR, Edward Hallett. Vinte Anos de Crise – 1919-1939 – Uma Introdução ao Estudo das Relações Internacionais. Editora Universidade de Brasília, 1981.

CARVALHO, José Murilo de. A Construção da Ordem e Teatro de Sombras. Civilização Brasileira, 5. Ed, 2010.

CAVALCANTI, Geraldo Holanda. Nabuco Republicano. Revista Brasileira, número 68, 2011.

COX, Robert W. Social Forces, States and World Orders: Beyond International Relations Theory, in Robert Keohane, Neorealism and Its Critics. Nova York: Columbia University Press, 1986.

CERVO, Amado Luiz & BUENO, Clodoaldo. História da política exterior do Brasil. Brasília, Editora UnB, 2011.

CERVO, Amado. O Parlamento Brasileiro e as Relações Exteriores (1826 – 1889). Brasília: UnB, 1981.

CHEIBUB, Zairo B. Diplomacia e Construção Institucional: o Itamaraty em uma perspectiva histórica, in Dados - Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 28, n.1, 1985, p. 113-131.

DANESE, Sérgio França. "A diplomacia da República Velha: uma perspectiva". Revista Brasileira de Política Internacional, nº 105/108, ano XXVII, 1984.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. A Interiorização da Metrópole. In: A Interiorização da Metrópole e Outros Estudos. São Paulo, Alameda, 2005.

DRUMON, Adriano Lima. O Cosmopolitismo Literário de Joaquim Nabuco. Desenredos, ano I, número 03, 2009.

FELDMAN, Luiz. Soberania e Modernização no Brasil: Pensamento de Política Externa no Segundo Reinado e na Primeira República. Contexto Internacional, Rio de Janeiro, vol. 31, n. 3, setembro/dezembro 2009, p. 535-592.

FRANCISCO, Paula Elena Vedoveli. Continuidade e mudança na história intelectual diplomática brasileira: uma análise da construção da tradição. Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais, 2010.

FREYRE, GILBERTO. In Prefácio de O Abolicionismo, 1977.

_____. Don Quixote Gordo. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2a ed., 1968.

FONSECA Jr., Gelson. Alguns aspectos da Política Externa Brasileira Contemporânea. In: FONSECA Jr., Gelson. A Legitimidade e outras questões internacionais. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

FORSTER, Maria Thereza Diniz. Oliveira Lima e as Relações Exteriores do Brasil: o legado de um pioneiro e sua relevância atual para a diplomacia brasileira. Ed. Brasília. FUNAG, 2011.

GOUVEA, Fernando da Cruz. Oliveira Lima: Uma biografia. 2ed. Recife, 2 vols., CEPE, 2002.

HERZ, Mônica. Análise Cognitiva e Política Externa. Contexto Internacional. Rio de Janeiro, 16(1), jan./jun. 1994.

HOLSTI, Ole R. Cognitive Dynamics and the Image of the Enemy, in CARLSNAES, Walter e GUZZINI, Steffano (eds). Foreign Policy Analysis. Sage: Londres, 2011, vol. 1 p. 251-272.

HOUGHTON, D. P., Reinvigorating the Study of Foreign Policy Decision Making: Toward a Constructivist Approach, Foreign Policy Analysis, vol. 2, 2007, p. 24-45.

HUDSON, Valerie. Foreign Policy Analysis: Actor – Specific Theory and the Ground of International Relations, in Foreign Policy Analysis, vol. 1, issue 1, march 2005, p .1-30.

_____. Foreign Policy Analysis – classic and contemporary theory. Lanham, Rowman & Littlefields Publ.Inc. 2007, p. 3-3-33.

HURRELL, Andrew. Working with Diplomatic Culture: Some Latin American and Brazilian Questions (Paper prepared for ISA Meeting), Montreal, March 2004.

INSTITUTO JOAQUIM NABUCO DE PESQUISAS SOCIAIS. Iconografia de Joaquim Nabuco. Prefácio de Joaquim Nabuco. 1975.

JERVIS, ROBERT. Perception and Misperception in International Politics. Princeton: Princeton University Press, 1976.

KEOHANE, Robert. International Institutions: Two Approaches. International Studies Quarterly, v. 32, n. 4, 1988.

KEOHANE, Robert O. After Hegemony: Cooperation and Discord in the World Political Economy (Princeton, NJ: Princeton University Press, 1984.

KUBÁLKOVÁ, Vendulka, Foreign Policy, International Politics, and Constructivism, in V.Kubálková (ed) Foreign Policy in a Constructed World. Armonk, New York: Sharpe, M.e., Inc. 2001, p. 15-37.

LAFER, Celso. A identidade internacional do Brasil e a política externa brasileira: passado, presente e futuro. São Paulo: Perspectiva, 2001.

LAPID, Yosef. The Third Debate: On the of International Theory in a Post-Positivist Era. International Studies Quarterly 33:235-254, 1989.

LIBRARY CONGRESS. Dom Pedro II and America. Disponível em <http://international.loc.gov>. Último acesso em abril de 2013.

LIMA, Maria Regina Soares de. Ejes Analíticos y Conflictos de Paradigmas en la Política Exterior Brasileña. América Latina/Internacional. Buenos Aires, 1(2), 1994.

_____. Aspiração Internacional e Política Externa. Revista Brasileira de Comércio Exterior, n.82, ano XIX – janeiro/março de 2005.

LINS, Álvaro. Memórias sobre Rio Branco. In Revista Brasileira, Fase VII, Outubro-Novembro-Dezembro, 2011. Ano XVIII. Número 69.

LYNCH, Christian. Saquaremas e Luzias – A Sociologia do Desgosto com o Brasil. Insight Inteligência, out-nov-dez, 2011.

_____. O Império é que era a República: a monarquia republicana de Joaquim Nabuco. Lua Nova (Impresso), v. 85, 2012.

_____. Um saquarema no Itamarati: reflexões e hipóteses para uma pesquisa sobre o pensamento político do barão do Rio Branco, 2012.

MALATIAN, Teresa. Oliveira Lima e a construção da nacionalidade. EDUSC, São Paulo, 2001.

MARTINS, Eduardo Vieira. Nabuco e Alencar. O eixo e a roda: v. 19, n. 2, 2010.

MARTINS, Pedro A. Batista. A arbitragem no Brasil. Disponível em <http://www.tradutoresjuramentados.com/pbm/artigos/arbbra.pdf>. Último acesso em abril de 2013.

MELLO, Fernando Figueira de. O Visconde do Rio Branco: entre a biografia estabelecida e a reconstrução da biografia. In: Com a palavra, Visconde do Rio Branco. FUNAG, 2005.

MERTON, ROBERT. The Self-Fulfilling Prophecy. The Antioch Review 8:193–210, 1948.

MORGENTHAU, Hans. A Política entre as Nações: a luta pelo poder e pela paz. São Paulo: UnB, 2003.

MOTA, Carlos Guilherme. Oliveira Lima e Nossa Formação. In O Itamaraty na Cultura Brasileira. Org. Alberto da Costa e Silva. Rio de Janeiro, 2002.

MUPPIDI, Himadeep. The Politics of the Global. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

NABUCO, Joaquim. Balmaceda - a intervenção estrangeira durante a revolta de 1893. São Paulo, Instituto Progresso Editorial, 1949A.

_____. Minha formação. São Paulo, Instituto Progresso Editorial, 1949B.

_____. Pensamentos soltos. Camões e assuntos americanos. São Paulo, Instituto Progresso Editorial, 1949C.

_____. Obras Completas de Joaquim Nabuco, vol XIV: Cartas a amigos, vols. I e II. São Paulo: Instituto Progresso Editorial, 1949D.

_____. Camões e Assuntos Americanos: seis conferências em universidades americanas. Traduzidas do inglês por Carolina Nabuco. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira (O sentimento de nacionalidade na História do Brasil; A parte da América na Civilização e Aproximação das Duas Américas), 1949E.

_____. Obras Completas de Joaquim Nabuco, vol XIV: Cartas a amigos, vols. I e II. São Paulo: Instituto Progresso Editorial, 1949F.

_____. Balmaceda. Edições do Senado Federal – Vol. 14. Brasília, 2003.

_____. Perfis Parlamentares – Joaquim Nabuco. 2ed., Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados. 2010.

_____. Essencial. Organização e introdução de Evaldo Cabral de Mello. Penguin Classics e Companhia das Letras, 2010.

_____. Minha formação. Ministério da Cultura. Fundação Biblioteca Nacional, Departamento Nacional do Livro, 2010.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. Da Abolição à diplomacia, um liberalismo multifacetado. Revista USP, n. 83, nov. 2009.

_____, In Prefácio de NABUCO, Joaquim. O Abolicionismo, 1988.

OLVIEIRA LIMA, Manuel de. Pan-Americanismo (Monroe, Bolivar, Roosevelt). Rio de Janeiro. 3ed., Brasília. Fundação Casa de Rui Barbosa, 1980.

_____. No Japão: Impressões da Terra e da Gente. Rio de Janeiro: Laemmert & C Livreiros, 1903; 3 ed. São Paulo: Topbooks, 1997.

_____. Na Argentina: Impressões (1918-19). São Paulo: Weiszflog e Irmãos, 1920. Tradução em espanhol: En la Argentina. Buenos Aires: Nueva Mayoria, 1998.

_____. Formação Histórica da Nacionalidade Brasileira. Topbooks, 3ed. São Paulo, 2000.

_____. D. João VI no Brasil 1808-1821. Rio de Janeiro: 1908; 4a ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 2006.

_____. Nos Estados Unidos. Impressões Políticas e Sociais. Leipzig: F.A. Brockhaus 1899. 2a ed. Brasília: Senado Federal, 2009.

ONUF, Nicholas. World Of Our Making: Rules and Rule in Social Theory and International Relations. Columbia: University of South Carolina Press, 1989.

_____. Making sense, making worlds - Constructivism in social theory and international relations. Routledge, 2013.

PINHEIRO, Leticia; VEDOVÉLI, Paula. Intelectuais, burocracia e democracia: a constituição do campo de política externa por acadêmicos e diplomatas intelectuais e sua relação com a questão da democracia. Revista Política Hoje, volume 21, número 1, 2012.

PINHEIRO, Leticia. Autores y Actores de la política exterior brasileña. *Foreign Affairs Latinoamérica*. Vol. 9, n. 2, 2009, p. 14-24

_____. *Política Externa Brasileira*. Zahar, 2007.

_____. Traídos pelo Desejo: um ensaio sobre a teoria e a prática da política externa brasileira contemporânea. *Contexto Internacional*, vol. 22 n. 2. Rio de Janeiro, IRI-PUC/RJ, jul./dez 2000, p. 305-334.

PRADO, Eduardo. *A Ilusão Americana*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

REUS-SMIT, Christian. *The Moral Purpose of the State*. Princeton: Princeton University Press, 1999.

RICUPERO, Rubens. *Visões do Brasil: Ensaio sobre a história e a inserção internacional do Brasil*. São Paulo: Editora Record, 1995.

_____. *Rio Branco: o Brasil no mundo*. Rio de Janeiro: Contraponto/Petrobrás, 2000.

_____. Um personagem da República. In: Araújo, João Hermes Pereira de (org). *José Maria da Silva Paranhos, Barão do Rio Branco: uma biografia fotográfica*. 2a ed. Brasília: FUNAG/CHDD, 2002.

_____. Um Doce Crepúsculo: a Diplomacia de Joaquim Nabuco. *Revista USP*, São Paulo, n.83, p. 86-103, setembro/novembro 2009

RISSE-KAPPEN, THOMAS. Democratic PeaceFWarlike Democracies? A Social Constructivist Interpretation of the Liberal Argument. *European Journal of International Relations* 1, 1995, 491–517.

SILVA, Alexandra de Mello e. O Brasil no Continente e no Mundo: Atores e Imagens na Política Externa Brasileira Contemporânea. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, (15), jan./jun. 1995.

_____. Idéias e política externa: a atuação brasileira na Liga das Nações e na ONU. Rev. Bras. Polít. Int. 41 (2): 139-158. 1998

SEARS, David; HUDDY, Leonie; JERVIS, Robert (eds.). Oxford Handbook of Political Psychology, New York, NY: Oxford University Press, 2003.

SMITH, Steve. Belief systems and the studies of international relations, in LITTLE, Richard & SMITH, Steve (eds.). *Belief systems and international relations*. Oxford/New York, Basil Blackell, 1988.

SPKETOR, Matias. Usos e Abusos do Barão. In FOLHA. Edição de 22 de Julho de 2012. Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrissima/55782-usos-e-abusos-do-barao.shtml>. Último acesso em 10 de fevereiro de 2013.

BASTOS, Tavares. A Província: Um estudo sobre a descentralização no Brasil. São Paulo: Ed. Brasiliiana, 1937.

_____. Cartas do Solitário. São Paulo: Companhia Editora Nacional (Coleção Brasiliiana), 1938.

VARGAS, Joao A. C. Individuals and Ideas in Itamaraty: The Role of Diplomatic Thought in Brazilian Foreign Policy, 2009.

WAEVER, Ole. The Rise and Fall of the Inter-paradigm Debate. In: *International Theory: positivism and beyond*. Cambridge University Press, 1996.

WALTZ, Kenneth. *Man, the State and War*, New York: Columbia University Press, 1959.

_____. *Theory of International Politics*. New York: McGraw Hill,

1979.

_____. International Politics is not Foreign Policy, in *Security Studies*, 6, n.1, 1996, p. 54-57.

WENDT, Alexander. Anarchy. Is What States Make of It. *International Organization* 46: 391–425, 1992.

WENDT, Alexander. *Social Theory of International Relations*. New York: Cambridge University Press, 1999.